

Dia de violência no tráfego da Grande BH. Duas pessoas morreram, na BR-381 e na MG-010. Seis ficaram feridas, entre elas uma grávida, após caminhão capotar na Avenida do Contorno

Sucessão de acidentes

ISABELA BERNARDES

Tombamentos, batida e atropelamento. A segunda-feira foi impiedosa para várias pessoas, particularmente para as duas que perderam a vida nesses acidentes de trânsito, registrados na Grande BH. Às 7h, um caminhão tombou na BR-381, altura de Ravena. Duas horas depois, na mesma rodovia, um motociclista caiu da moto e foi atropelado por uma carreta. Ao meio-dia, uma batida entre dois caminhões deixou um homem morto, preso às ferragens, na MG-010. Minutos depois, novamente um caminhão tombou, desta vez na Avenida do Contorno, em Belo Horizonte, deixando seis feridos, entre eles, uma mulher grávida.

O trânsito ficou complicado durante, pelo menos, duas horas, no Bairro Santa Efigênia, Região Leste da capital, onde ocorreu o acidente na Contorno. O caminhão carregado com madeiras, capotou sobre um segundo veículo que estava vazio e estacionado na avenida. Uma testemunha afirmou ao Corpo de Bombeiros que o caminhão estava descendo a via e apresentou um problema mecânico, o que fez o motorista bater no carro e, em seguida, capotar. Seis pessoas ficaram feridas, entre elas, uma grávida. Três das vítimas estavam no caminhão, foram socorridas e levadas para o Hospital de Pronto-Socorro João XXIII. Não há informação sobre o estado de saúde dessas vítimas. As outras três passavam pela rua no momento e foram encaminhadas pa-



Caminhão carregado de madeira bateu em carro e tombou na Avenida do Contorno, no Bairro Santa Efigênia

No dia 3, um homem foi atropelado e morreu às margens da rodovia em Baldim, na Grande BH. O acidente foi na altura do Km 74. O motorista estava sozinho, parou o veículo na pista, que não tem acostamento, desceu sem olhar e foi atropelado por um caminhão, que seguia na mesma direção.

Em janeiro, duas pessoas morreram, em uma batida entre uma motocicleta e um carro de passeio, no trevo de Jaboticatubas. A frente do carro ficou destruída e a motocicleta foi arremessada para a lateral de uma carreta que estava na pista contrária do trevo. O para-choque do veículo foi parar debaixo da roda dianteira da carreta.

As condições da pista, principalmente nos 104 quilômetros da Linha Verde, estão decadentes. A reportagem do Estado de Minas percorreu a via em fevereiro e constatou pistas estreitas, sem acostamentos, com escassos pontos de ultrapassagens, muitos buracos e quebra-molas. Na época, o Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DER-MG), responsável pela conservação das rodovias estaduais mineiras, informou que a MG-010 tinha dois pontos que necessitavam de intervenção e estavam com tráfego em meia pista

ra o hospital da Unimed, com ferimentos leves foram liberadas. Já na BR-381, um motociclista que seguia no sentido de São Paulo, na altura do Km 503, em Betim, caiu da moto e foi atropelado por uma carreta. Ele morreu no local. A pista ficou fechada para a atuação das equipes de resgate e o congestionamento chegou a 10 quilômetros. Na mesma estrada, um caminhão tombou, no distrito de Ravena, em Sabará, o veículo esta-

va no sentido de Vitória na altura do Km 30. Uma faixa da via no outro lado foi tomada por parte da carga que saiu do compartimento do caminhão com o acidente, mas não há informações de feridos. Na MG-010, uma batida entre dois caminhões, um carregado de ferragens e outro vazio, matou um dos motoristas, de 49 anos. O acidente ocorreu próximo à Cidade Administrativa e a pista central, sentido Confins, ficou to-

talmente interditada. O fluxo só foi liberado no início da tarde, após quase três horas. A rodovia já foi cenário de outros cinco acidentes neste ano, um deles, na semana passada.

MG-010 Com 307,9 quilômetros de pista, a rodovia MG-010 tem um histórico recente de acidentes, além de trechos com más condições da pista, o que contribui para os problemas. De janeiro

até hoje, foram 88 registros, com seis mortes. As possíveis causas são variadas, segundo a Polícia Militar Rodoviária, sendo 35 por falta de atenção, 12 por defeito do veículo e 15 por motivos não detalhados. As outras razões são: derrapagem, animal na pista, dirigir embriagado, não manter a distância de segurança, aquaplanagem, conduta inadequada de pedestre, ultrapassagem forçada e contramão de direção.

Suspeito de atropelar ciclista responde a processo por tráfico

SILVIA PIREZ

O homem de 21 anos suspeito de atropelar e deixar gravemente ferido um ciclista, de 33 anos, no sábado, não tem carteira de motorista e coleciona passagens pela polícia por porte ilegal de arma e tráfico de drogas. O jovem respondia em liberdade um processo na Justiça, instaurado em 2019, pouco depois de o suspeito completar 18 anos. Na ocasião, ele foi flagrado pela polícia com arma de fogo e drogas. Ele também foi preso em flagrante em julho do ano passado por corrupção ativa e porte ilegal de arma de fogo. O suspeito aguarda uma au-

diência de instrução, marcada para outubro. Agora ele é suspeito de atropelar o ciclista Thiago Barbosa Bento, que pedalava no acostamento da BR-356, depois do BH Shopping, no Bairro Belvedere, Região Centro-Sul de Belo Horizonte, quando foi atingido por um carro. O motorista continuou com o corpo do ciclista preso no para-brisa do veículo, enquanto fazia zigue-zague na pista. Logo depois, o corpo do atleta caiu. O suspeito fugiu do local, sem prestar socorro à vítima, mas terminou preso no domingo. A polícia desconfia que o motorista estava embriagado. Ele estaria em uma festa

antes do acidente, e pegou o carro emprestado de um primo. O proprietário do veículo, de 22 anos, foi ouvido e liberado pelos policiais. Na manhã de ontem, a Justiça determinou a prisão preventiva do suspeito durante audiência de custódia. Ele ficará preso até o julgamento, que ainda não teve a data divulgada. Ainda de acordo com testemunhas, outras pessoas foram vistas dentro do carro. A Polícia Civil segue com as investigações do caso. Após o acidente, um médico, amigo do ciclista que o acompanhava no circuito e também foi atingido pelo carro, tentou reanimá-lo com uma massagem car-

diorrespiratória. A vítima, no entanto, foi socorrida inconsciente pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Thiago foi levado para o Hospital de Pronto-Socorro João XXIII, também na Região Centro-Sul de BH, onde segue internado em estado grave. Ele foi induzido ao coma. Não há atualizações sobre seu estado de saúde. Segundo a polícia, o ciclista teve traumatismo craniano grave e diversas lesões e fraturas pelo corpo. Ontem, o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG) divulgou nota em que presta solidariedade à família de Thiago. "Toda minha solidariedade à família e aos amigos do ciclista Thiago Bento,



Bicicleta de Thiago Bento, que foi atingido por um carro quando pedalava na BR-356, próximo do BH Shopping, no sábado

de BH, que neste momento luta pela vida", diz o texto. A nota cita ainda a morte do empresário e também ciclista Carlos André, em Montes Claros, no domingo,

atingido por um carro quando pedalava. "A tragédia diária no trânsito brasileiro é um dos desafios que como sociedade, precisamos solucionar".

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 9